

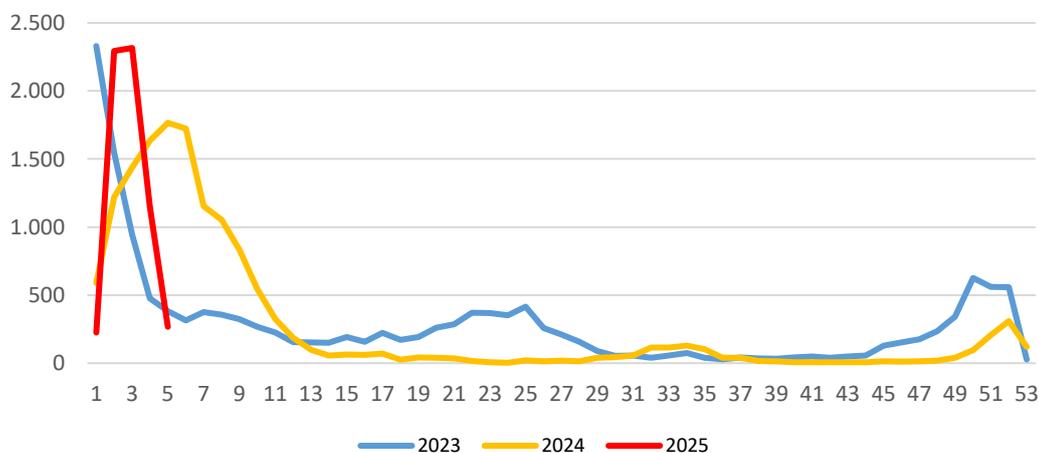
## 01 | INTRODUÇÃO

A sazonalidade da Covid-19 no estado de Rondônia é bem característica, com aumento de casos no final de cada ano e ano subsequente, como pode ser observado na figura 1. No final de 2024 e início de 2025, um fato que trouxe grande preocupação e sobressalto, foi a instabilidade do sistema de informação e-SUS Notifica, tendo em vista que esse é o sistema utilizado para monitoramento dos casos de Covid-19. Esse fato resultou em dificuldade/impossibilidade do conhecimento da situação epidemiológica da doença no estado e municípios, interferindo na tomada de decisão. Assim, a partir do final de 2024, os municípios deixaram de ter acesso ao sistema de informação, e conseqüentemente, não caracterização dos perfis epidemiológicos municipais.

Paralelamente o estado passou a ter conhecimento de rumores sobre o aumento da demanda de atendimentos de síndromes gripais (SG), nas unidades de saúde, além de notícias sobre hospitais suspendendo visitas hospitalares por conta de aumento de casos internados de Covid-19.

Em decorrência da instabilidade do sistema, inclusive com a saída do ar do Painel Covid-19 (estadual), uma planilha paralela foi enviada para preenchimento diário pelos municípios, para garantir conhecimento mínimo pela esfera estadual da situação Covid-19 nos municípios. Em 08/01/2025 o sistema e-SUS Notifica volta a ser acessado pelos municípios, mas sem a devida qualificação dos dados (encerramento de casos). Em 10/01/2025 o estado também volta a ter acesso aos dados municipais.

**Figura 1 – Sazonalidade da transmissão de Covid-19. Rondônia, 2023 a 2025\*.**

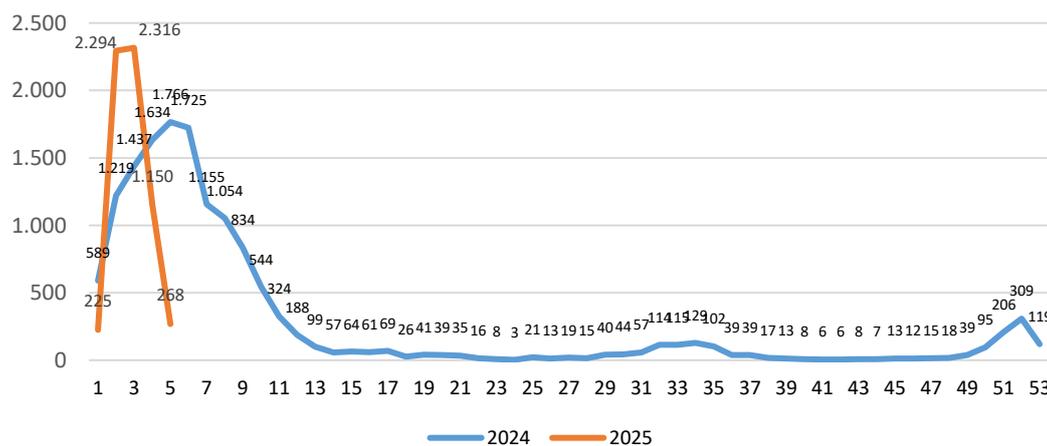


Fonte: e-SUS Notifica. \*Dados parciais, sujeito a alterações.

## 02 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – CASOS

A partir do dia 10/01/2025, o estado retoma o monitoramento nos 52 municípios, bem como, a elaboração e envio diário de planilhas municipais individualizadas, para qualificação de dados (encerramento/classificação de casos). A partir de então ocorre “aumento” brusco do número de casos, referente à digitação de dados represados desde final de 2024. Durante o ano de 2024, foram confirmados 14.625 casos de Covid-19, equivalente a uma taxa de incidência de 805,7/100.000 hab.

**Figura 2 - Comparativo dos casos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Rondônia, 2024 e 2025\*.**



Fonte: e-SUS Notifica. \*Dados parciais, sujeito a alterações.

A partir de 10/01/2025 o estado, na medida em que os municípios, paulatinamente voltam a notificar e classificar casos, passa a desenhar os diversos cenários municipais, possibilitando identificar municípios e regiões de saúde prioritárias para apoio estadual, no que diz respeito à assessoria técnica e distribuição de insumos emergenciais (testes diagnósticos, medicamentos e outros).

No período de 01 a 31/01/2025, embora se tratando de dados parciais, e, até a emissão desse boletim, o total de casos confirmados em Rondônia, foi de 6.814 casos de Covid-19, através de critério laboratorial (Teste Rápido Antígeno (TR-Ag) e Teste Molecular (RT-PCR)) e critério clínico epidemiológico, com taxa de incidência mensal de 375,4/100.000 hab., variando de 0,0 (Cabixi, Governador Jorge Teixeira e Seringueiras) a 1.925,6/100.000 hab. (Rio Crespo). Vale esclarecer que os três municípios citados, com nenhum caso notificado/confirmado, estão sem pessoal na vigilância epidemiológica e digitadores, em decorrência de mudanças políticas na gestão municipal, dentre outros fatores.

No mesmo período em 2024 (01 a 31/01) foram confirmados 6.647 casos de Covid-19, um aumento de 2,5% de 2024 para 2025.

Analisando a tabela 1, observamos que em 2025, até o momento, a maior circulação viral e transmissão da Covid-19 está concentrada na Região de Saúde do Vale do Jamari, com 2.651 casos e taxa de incidência de 933,4/100000, variando de 337,0 (Alto Paraíso) a 1.925,6 (Rio Crespo).

**Tabela 1 – Distribuição de casos confirmados de Covid-19, taxa de incidência/100.000hab., óbitos notificados e taxa de mortalidade/100.000 hab., por município. Rondônia, 2025\*.**

Região de Saúde/Município		Pop. 2021	Casos novos de 01 a 31/01/2025*	Tx. Inc. /100.000 hab.	Óbitos	Tx. Mort. /100.000 hab.
Madeira Mamoré	Itapuã do Oeste	10.819	86	794,9		
	Nova Mamoré	32.184	150	466,1		
	Guajará Mirim	46.930	131	279,1		
	Porto Velho	548.952	1.256	228,8	5	0,9
	Candeias do Jamari	28.068	41	146,1		
<b>GRS</b>	<b>666.953</b>	<b>1.664</b>	<b>249,5</b>	<b>5</b>	<b>0,7</b>	
Vale do Jamari	Rio Crespo	3.843	74	1.925,6		
	Buritis	41.043	706	1.720,1		
	Campo Novo de Rondônia	14.391	191	1.327,2		
	Monte Negro	16.158	142	878,8		
	Machadinho d' Oeste	41.724	359	860,4		
	Ariquemes	111.148	870	782,7	1	0,9
	Cujubim	27.131	204	751,9		
	Cacaulândia	6.307	30	475,7		
	Alto Paraíso	22.258	75	337,0	1	4,5
<b>GRS</b>	<b>284.003</b>	<b>2.651</b>	<b>933,4</b>	<b>2</b>	<b>0,7</b>	
Central	Mirante da Serra	10.691	95	888,6		
	Vale do Paraíso	6.490	53	816,6	1	15,4
	Vale do Anari	11.545	68	589,0		
	Urupá	11.081	64	577,6		
	Teixeirópolis	4.160	24	576,9		
	Theobroma	10.348	39	376,9		
	Ji-Paraná	131.026	459	350,3	1	0,8
	Nova União	6.822	20	293,2		
	Jaru	51.469	136	264,2	1	1,9
	Alvorada d' Oeste	13.807	29	210,0		
	Presidente Médici	18.165	35	192,7		
	Ouro Preto do Oeste	35.445	16	45,1		
	São Miguel do Guaporé	23.147	6	25,9		
Governador Jorge Teixeira	7.130	0	0,0			
<b>GRS</b>	<b>341.326</b>	<b>1.044</b>	<b>305,9</b>	<b>3</b>	<b>0,9</b>	
Vale do Guaporé	Costa Marques	19.255	3	15,6	1	5,2
	São Francisco do Guaporé	21.088	41	194,4		
	Seringueiras	11.846	0	0,0		
	<b>GRS</b>	<b>52.189</b>	<b>44</b>	<b>210,0</b>	<b>1</b>	<b>1,9</b>
Café	Pimenta Bueno	37.098	258	695,5		
	Ministro Andreazza	9.461	41	433,4	1	10,6
	Cacoal	86.416	359	415,4	2	2,3
	Primavera de Rondônia	2.697	5	185,4		
	São Felipe d' Oeste	4.962	9	181,4		
	Espigão d' Oeste	33.009	39	118,1	1	3,0
	<b>GRS</b>	<b>173.643</b>	<b>711</b>	<b>409,5</b>	<b>4</b>	<b>2,3</b>
Zona da Mata	Santa Luzia d' Oeste	5.942	43	723,7		
	Castanheiras	2.923	7	239,5		
	Nova Brasilândia d' Oeste	20.504	46	224,3	2	9,8
	Alta Floresta d' Oeste	22.516	48	213,2	1	4,4
	Rolim de Moura	55.748	96	172,2		
	Parecis	6.319	8	126,6		
	Alto Alegre dos Parecis	13.268	12	90,4	1	7,5
	Novo Horizonte do Oeste	8.125	3	36,9		
<b>GRS</b>	<b>135.345</b>	<b>263</b>	<b>194,3</b>	<b>4</b>	<b>3,0</b>	
Cone Sul	Cerejeiras	16.088	190	1.181,0		
	Pimenteiras do Oeste	2.127	22	1.034,3	1	47,0
	Corumbiara	7.052	48	680,7		
	Colorado do Oeste	15.213	57	374,7		
	Vilhena	104.517	113	108,1		
	Chupinguaia	11.755	7	59,5		
	Cabixi	5.067	0	0,0		
	<b>GRS</b>	<b>161.819</b>	<b>437</b>	<b>270,1</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
<b>Rondônia</b>	<b>1.815.278</b>	<b>6.814</b>	<b>375,4</b>	<b>20</b>	<b>1,0</b>	

Fonte: e-SUS Notifica + SIM/AGEVISA. \*Dados parciais, sujeito a alterações.

Dos 6.814 casos de Covid-19 confirmados em Rondônia em janeiro/2025, 2.651 casos ocorreram na região de saúde do Vale do Jamari (38,9%). Os municípios com maiores ocorrências no estado, foram Porto Velho (1.256 casos/18,4%) e Ariquemes (870 casos/12,8%), que juntos somam 2.126 casos e 31,2% do total do estado. Quando analisada a incidência, que indica o risco de adoecimento pela Covid-19, observamos, como já mencionado, que os maiores riscos se concentram na Região do Vale do Jamari, que reúne municípios com altas incidências, como: Rio Crespo (1.925,6 casos/100.000hab.), Buritis (1.720,1 casos/100.000 hab.), Campo Novo de Rondônia (1.327,2 casos/100.000 hab.), Monte Negro (878,8 casos/100.000 hab.), Machadinho d'Oeste (860,4 casos/100.000 hab.) e Ariquemes (782,7 casos/100.000 hab.), atualmente identificadas como áreas de maior riscos de adoecimento por Covid-19, no estado de Rondônia em janeiro de 2025.

### 03 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – ÓBITOS

**Tabela 2 - Distribuição de óbitos confirmados por Covid-19. Rondônia, janeiro/2025\*.**

Nº	Mun. Residência	Mun. Ocorrência	Sexo	Idade
1	Alto Alegre dos Parecis	Cacoal	M	75 a
2	Alto Paraíso	Porto Velho	F	50 a
3	Ariquemes	Ariquemes	F	81 a
4	Ariquemes	Porto Velho	M	49 a
5	Cacoal	Ji-Paraná	F	58 a
6	Jaru	Jaru	M	20 a
7	Ministro Andreazza	Cacoal	F	77 a
8	Porto Velho	Porto Velho	M	50 a
9	Porto Velho	Porto Velho	M	79 a
10	Porto Velho	Porto Velho	M	84 a
11	Porto Velho	Porto Velho	M	39 a
12	Porto Velho	Porto Velho	F	72 a
13	Vale do Anari	Porto Velho	M	83 a
14	Vale do Paraíso	Vale do Paraíso	F	104 a

Fonte: SIM/AGEVISA. Acesso em 05/01/2025 \*Dados parciais, sujeito a alterações.

A tabela 2 mostra a distribuição dos óbitos por Covid-19 confirmados, segundo município de residência e ocorrência. Em janeiro de 2025, 20 pacientes com hipótese diagnóstica de Covid-19, tiveram o registro de evolução para óbito no sistema e-SUS Notifica. Todos os óbitos foram investigados ou estão em processo de investigação. Após investigação, a causa básica do óbito foi codificada no Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, com CID B342 (Infecção por coronavírus, com vírus identificado) em 14 óbitos, outros quatro foram descartados (outra causa básica), um está em processo de investigação e outro foi considerado importado (Bolívia).

A média de idade dos 14 óbitos confirmados, foi 65,8 anos e a mediana de 73,5 anos. O sexo predominante dos óbitos foi o masculino (8 óbitos/57,1%), com 6 óbitos (42,9%) no sexo feminino.

Todos os óbitos foram confirmados por critério laboratorial (TR-Ag ou RT-PCR), embora não se tenha cumprido a meta de 100% de confirmação através de testes moleculares (RT-PCR), conforme protocolo do Ministério da Saúde, para a vigilância universal de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), para notificação e investigação oportunas de casos e óbitos.

## **04 | VIGILÂNCIA GENÔMICA**

A partir de janeiro de 2025, está chegando um número maior de amostras ao LACEN/RO para vigilância genômica, embora ainda não dentro do ideal. As amostras são provenientes de:

**A) Unidades hospitalares, da rede de vigilância universal de SRAG;**

**B) Quatro Unidades Sentinelas (US) para Síndrome Gripal (vigilância de vírus respiratórios), nos seguintes municípios:**

- Hospital Infantil Cosme e Damião (Porto Velho);
- Policlínica Ana Adelaide (Porto Velho);
- Unidade Básica de Saúde Irmã Maria Agostinho (Guajará-Mirim); e
- Centro de Saúde Eleniza Felix do Carmo (Nova Mamoré).

Está em fase de estruturação as Unidades Sentinelas (US) de:

- Vilhena; e
- Ji-Paraná.

Além dessas, foi recomendado, pelo Ministério da Saúde e OPAS, durante a Oficina MOSAICO, a implantação de Unidades Sentinelas em outros três municípios sedes de regionais de saúde:

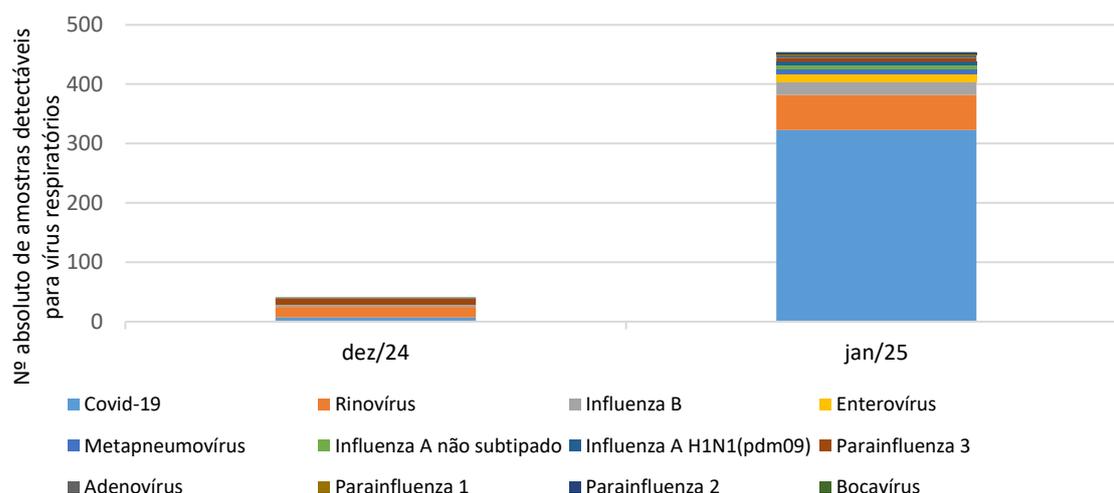
- Ariquemes (atualmente considerada como muito estratégica, por estar localizada na região de saúde com maior número de casos e maior risco de adoecimento),
- Cacoal e
- Rolim de Moura.

As duas redes de vigilância estão integradas e trabalhando com mesmo objetivo, embora com metas diferenciadas. A rede de vigilância universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), tem como meta coletar 100% de amostras (3 *swabs*) de pacientes internados com SRAG em hospitais públicos e privados, com ou sem Unidades de Terapia Intensiva (UTI), enquanto que as US de Síndrome Gripal (SG) devem coletar de 5 até 20 amostras semanais (3 *swabs*) de pessoas com gripe atendidos na US. Essas amostras devem ser encaminhadas ao LACEN/RO para diagnóstico laboratorial, sequenciamento genético e diagnóstico de outros vírus respiratórios (painel viral).

## 05 | VÍRUS RESPIRATÓRIOS CIRCULANTES EM RONDÔNIA

A figura 3, a seguir, apresenta dados sobre a detecção de diferentes vírus respiratórios nos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

**Figura 3– Vírus respiratórios detectados. Rondônia, dezembro de 2024 e janeiro de 2025\*.**



Fonte: GAL- Lacen/RO, em 30jan25, \*Dados parciais, sujeito a alterações.

Analisando a figura acima, observamos aumento expressivo no total de amostras analisadas e com identificação viral, passando de 41 amostras em dezembro/2024, para 454 amostras reagentes em janeiro/2025, indicando uma alta circulação de vírus respiratórios no início do ano.

O crescimento mais significativo ocorreu nos casos de Covid-19, que saltaram de 7 casos (em dezembro), para 323 casos (em janeiro), tornando-se o vírus mais identificado em janeiro/2025.

O Rinovírus também apresentou aumento considerável, passando de 18 para 59 casos, representando um incremento de 228%.

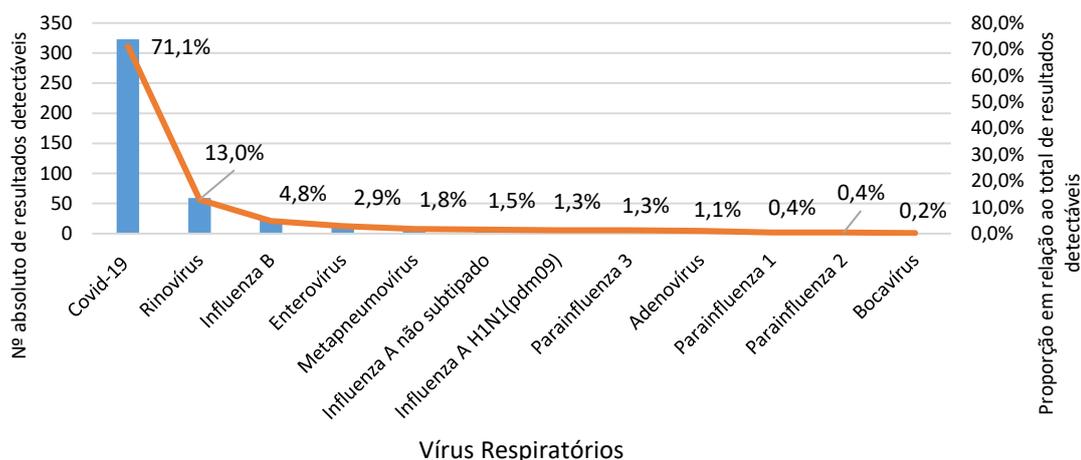
Além disso, houve crescimento nos casos de Influenza B, que subiram de 3 para 22 casos.

Os Enterovírus, não identificados em dezembro, apareceram em 13 amostras positivas em janeiro.

Também apresentaram aumento de circulação, o Metapneumovírus e a Influenza A. Por outro lado, o Parainfluenza 3, foi um dos poucos vírus que apresentaram queda, reduzindo de 11 casos em dezembro para 6 casos em janeiro.

Outros vírus, como o Adenovírus, Parainfluenza 1 e 2, e Bocavírus, registraram pequenas variações no período analisado.

**Figura 4 - Vírus respiratórios detectados e proporção em circulação. Rondônia, janeiro de 2025\*.**



Fonte: GAL-Lacen/RO em 30jan25, \*Dados parciais, sujeito a alterações.

Em Rondônia, em janeiro de 2025, os vírus com maior circulação foram, Covid-19, detectado em 323 amostras, representando 71,1% em relação ao total de amostras positivas para vírus respiratórios; Rinovírus, detectados em 59 amostras e Influenza B, com 22 amostras positivas. Em relação aos Vírus Influenza A, foram encontrados em 13 amostras (7 amostras com Vírus Influenza A não subtipado e 6 amostras de Influenza A H1N1 - pdm09).

## 06 | SITUAÇÃO VACINAL – COVID-19

Desde a implantação da vacinação contra Covid-19 em 2021, o estado vem apresentando dificuldades em alcançar a cobertura vacinal preconizada pelo PNI/MS, relacionadas a inúmeros fatores, como, recusa da vacina; informações incorretas sobre vacinas e vacinação; hesitação vacinal; e outros.

**Tabela 3 - Doses aplicadas (acumuladas) e cobertura vacinal contra Covid-19. Rondônia, 2021 a 2025\*.**

Doses	Geral (adultos e crianças)	
	Doses	CV (%)
2ª Dose	1.221.525	<b>77,78%</b>
3ª Dose	628.622	40,02%
4ª Dose	183.880	11,71%

Fonte: DEMAS/M.S. Atualizado em 21/01/2025 às 06:50:49, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) até o dia 20/01/2025. \*Dados Parciais. População Geral RO (6 meses e mais): 1.570.586.

Vale salientar que no Boletim Covid-19 e outros vírus respiratórios, de dezembro/2024, a cobertura vacinal apresentada foi de 66,3%, com 1.200.631 segundas doses aplicadas, utilizando-se como denominador a população IBGE 2021, ou seja, 1.810.809 pessoas a vacinar (6 meses e mais). Em

2025 o PNI passa a considerar a população IBGE censitária de 2022, com população a vacinar de 1.570.586. A redução do denominador (população) implicou em aumento da CV (77,78%).

O estado de Rondônia vem apresentando melhorias paulatinas nas coberturas vacinais (CV) de vários imunobiológicos, entretanto, persiste a dificuldade na ampliação das CV contra Covid-19, situação enfrentada no Brasil.

Atualmente o estado está passando por uma restrição de vacinas Covid-19, que é nacional. Por conta disso, as salas de vacinas de todo o País foram orientadas a dar prioridade para grupos específicos, como a população com nenhuma ou uma dose de vacina, idosos, crianças, profissionais de saúde, pessoas com comorbidades, pessoas com imunossupressão e outros.

## **07 | MEDIDAS DE CONTROLE**

As seguintes medidas de promoção, prevenção, controle e atenção, estão sendo recomendadas, fortalecidas e executadas pelo estado, através da Agência Estadual de Vigilância em Saúde, em parceria com os municípios, para enfrentamento da Covid-19 em Rondônia:

- 1) Reforçar medidas gerais de prevenção, como evitar aglomerações; lavar frequentemente as mãos; usar máscara cirúrgica quando comparecer a qualquer unidade de saúde, de qualquer porte e independente do motivo da procura da unidade; reforçar a etiqueta respiratória (um conjunto de ações de higiene pessoal e coletiva que ajudam a prevenir a transmissão de doenças infecciosas), como: utilizar máscaras cirúrgicas em caso de coriza ou tosse, higienizar as mãos com água e sabão ao longo do dia, além de cobrir boca e nariz com um lenço de papel ao tossir ou espirrar – fazendo o descarte do material imediatamente após o uso; evitar tocar os olhos, boca e nariz;
- 2) Monitoramento contínuo, integrado e coordenado da situação epidemiológica do estado e 52 municípios;
- 3) Identificação de regiões de saúde e municípios com maior risco;
- 4) Assessoria técnica diferenciada aos municípios com maior risco;
- 5) Maior participação em mídias para divulgação das medidas de prevenção e controle, com especial atenção para a vacinação, considerada a principal medida preventiva;
- 6) Distribuição de Testes Diagnósticos (Teste rápido antígeno (TR-Ag) e Testes moleculares (RT-PCR), para 52 municípios e regionais de saúde, com base em critérios de distribuição aprovados em CIB. Cabe informar que o estado dispõe de estoque adequado de testes, considerando os quantitativos nos níveis central estadual, regional e municipal;
- 7) O estado, através da AGEVISA, disponibiliza testes e logística para a distribuição de insumos para municípios e regionais de saúde,

- 8) Distribuição do medicamento PAXLOVID (Nirmatrelvir + Ritonavir), para os 52 municípios e regionais de saúde, indicados para casos de Covid-19 classificados como leves/moderados, mas com potencial para agravamento, ou seja, pacientes com idade igual ou maior que 65 anos e pacientes com idade igual ou maior que 18 anos, com imunossupressão;
- 9) Elaboração de documento para as equipes da Atenção Primária à Saúde, sobre o uso do medicamento PAXLOVID, nesse grupo de pacientes, com o objetivo de bloquear a evolução para formas graves, hospitalizações e óbitos;
- 10) Distribuição do medicamento TAMIFLU (Fosfato de Oseltamivir), para os 52 municípios e regionais de saúde, para tratamento da Influenza;
- 11) Elaboração de documento para as equipes de saúde (APS, ambulatórios e hospitais, com ou sem UTI), sobre o uso do medicamento TAMIFLU (Fosfato de Oseltamivir), para pacientes com Influenza, com o objetivo de bloquear a evolução para formas graves, hospitalizações e óbitos;
- 12) Solicitado ao Ministério da Saúde uma "Capacitação em Manejo Clínico da Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG", para profissionais da rede hospitalar;
- 13) Monitoramento diário e sistemático das demandas nas salas de vacina para vacinação com Covid-19 e das coberturas vacinais, com cruzamento dos dados vacinais, com dados sobre casos e óbitos por Covid-19, para apoiar quaisquer mudanças nas estratégias de vacinação, se necessário;
- 14) Apoio municipal para a ampliação das Unidades Sentinelas (US) de Síndromes Gripais (SG) – vigilância ampliada de vírus respiratórios;
- 15) Manutenção de logística para recolhimento e transporte de amostras biológicas a partir das regionais de saúde, ao LACEN/RO, garantindo a ampliação da vigilância genômica no estado de Rondônia, dentre outras medidas.

Porto Velho, 05 de janeiro de 2025

**Diretoria AGEVISA**

Diretor Geral: Cel BM Gilvander Gregório de Lima

Diretor Executivo: Edilson Batista da Silva

**Equipe de elaboração:**

Maria Arlete da Gama Baldez – Gerente GTVEP/AGEVISA

Luma Akemi Azevedo Kubota – Coordenadora Influenza + Sivep-GRIPE/GTVEP/AGEVISA

Hokneide dos Santos França – Coordenadora Covid-19/GTVEP/AGEVISA

Surlange Ramalhaes – Chefe do NDITHA/GTVEP/AGEVISA

Márcia Mororó – Chefe do NASS/GTVEP/AGEVISA

Livia Julienne da Silva Lima - NASS/GTVEP/AGEVISA

Magzan Azevedo da Silva - e-SUS Notifica/GTVEP/AGEVISA

Maurício Marinho – e-SUS Notifica/GTVEP/AGEVISA

Ednaldo Lira Cavalcante – CIEVS/AGEVISA

Linete Batista Braga dos Santos – Núcleo Imunização/GTVEP/AGEVISA

Eliza Andréia da Silva Ferraz - Núcleo Imunização/GTVEP/AGEVISA